

ANJOS

A Bíblia afirma que os anjos são criaturas de Deus, sem descrever o modo como foram criados ou justificar sua existência.

Os escritores sagrados tratam o assunto com naturalidade e, aos poucos, nos dão a conhecer o objetivo da criação dos anjos, suas funções, suas atividades, sua hierarquia e até citam os nomes de alguns deles.

Gênesis 18:20-22 e 19:1, 10, 11 e 13.

Anjo quer dizer enviado, mensageiro.

Algumas vezes na Bíblia, a palavra “anjo” refere-se a um homem como “mensageiro” de Deus.

Lucas 7:27.

Os anjos ocupam lugar de destaque, como principais agentes do projeto de Deus, desde o seu início, no livro de Gênesis, até à sua conclusão, no livro de Apocalipse.

“Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades: tudo foi criado por Ele e para Ele”. Colossenses 1:15-16.

Os anjos são inteligências espirituais sem corpo; não são semelhantes a Deus, nem ao homem. Podem tomar formas diversas, apresentando-se em sonhos ou visões como homens, animais, ou elementos da natureza.

Comparar Números 22:27-35; Salmos 104:4;

Atos 16:9; Atos 27:23-24 e Hebreus 1:7.

Através de uma leitura atenciosa pode-se supor que os anjos foram criados antes do sistema solar, e em muito maior número do que os habitantes da terra. Estão presentes e agem em todos os lugares.

I Reis 22:19; Jó 1:6; 2:1; 38:4-7 e João 1:1.

O homem foi feito “por um pouco de tempo menor do que os anjos”; depois da ressurreição, alcançará um estágio superior, porque terá corpo espiritual, semelhante a Jesus Ressurreto, e o anjo continuará a ser um espírito sem corpo.

Comparar Salmos 8:4-5 com Hebreus 2:6-7.

Ler Lucas 24:39 e I Coríntios 6:3.

A maior manifestação de Deus aos homens foi a humanização do seu filho Jesus. Ele é superior aos anjos.

Hebreus 2:9e16; I Pedro 1:12.

No trato com os anjos é preciso haver equilíbrio: nem valorização excessiva, nem desprezo, pois eles existem e obedecem as ordens de Deus.

Efésios 1:21; Colossenses 1:16 e Hebreus 1:1-2.

A supervalorização dos anjos, a ponto de adorá-los como deuses, é negar o valor do sacrifício de Jesus na cruz.

O oposto disso é considerá-los inexistentes, deixando de receber suas ações a favor do homem.

Os anjos são servos do Senhor e conservos do homem. Podemos pedir e requerer de Deus a ajuda deles, mas não podemos invocá-los, fazer-lhes pedidos, dar-lhes ordens ou prestar-lhes culto. Colossenses 2:18.

Os anjos não podem interferir na vontade do homem.

Eles o protegem contra as investidas dos demônios na área inconsciente. A decisão do homem determinará a presença ou o afastamento do anjo.

Caso o homem escolha agir independente de Deus, o anjo se afasta e os demônios ficam com liberdade, para agir, induzindo-o a usar sua capacidade de escolha, sua vontade e desejo, em oposição a Deus.

A tática de Satanás é afastar a proteção do anjo bom, levando o homem a pensar que Deus não cumpre suas promessas e que Ele não existe.

Os demônios podem confundir os servos de Deus, imitando os anjos eleitos, manifestando-se de diversas maneiras: em visões, sonhos e disfarces, até como um anjo de luz. II Coríntios 11:14 e Gálatas 1:8.

A Bíblia relata sobre muitas pessoas que conversaram com anjos, mostra a espontaneidade dos diálogos entre eles. Nesses encontros, a iniciativa da aparição sempre partiu do anjo. A Bíblia não encoraja ninguém a convocar a presença de um anjo.

Exemplos:

- Abraão. Gênesis 18:1;2e22.
- Ló. Gênesis 19:1-17.
- Moisés. Êxodo 3:2 e Atos 7:35.
- Daniel. Daniel 6:22; 8:15-18; 10:5-14 e capítulo 12;
- Zacarias, o profeta. Zacarias 2:1-4.
- Zacarias, sacerdote, pai de João Batista.

Lucas 1:11-20.

- Maria, anúncio do nascimento de Jesus. Lucas 1:26-37.
- Jesus, após o jejum de 40 dias. Mateus 4:11.
- Aos enfermos no tanque de Betesda. João 5:4.
- João, o apóstolo, nas visões do Apocalipse. Apocalipse 19:10 e 22:8-9.

Lição 02

ANJOS (Continuação)

CARACTERÍSTICAS

- Adoram a Deus. Neemias 9:6; Salmos 148:2 e Hebreus 1:6.
- Servem a Deus voluntariamente, com toda a consciência. Lucas 1:19.
- Não se reproduzem. Mateus 22:30.
- Têm força e poder. Salmos 103:20; Lucas 1:20 e II Pedro 2:11.
- São imortais. Lucas 20:36.
- São santos. Apocalipse 14:10.
- Sua missão principal é servir aos filhos de Deus. Hebreus 1:14 e Daniel 6:22
- São Indivíduos, têm identidade. Isaías 14:13-14; Ezequiel 28:14-16 e Judas 6.
- São sábios. II Samuel 14:20.
- Têm emoção. Lucas 15:10.
- São obedientes ao Criador. Salmos 103:20.

CATEGORIA

- Serafins: Estão sempre na presença do Senhor, em adoração. Talvez a categoria mais elevada. Isaías 6:1-3.
 - Querubins: Na visão de Ezequiel, as imagens dos querubins representam a glória de Deus.
- Suas formas apresentadas em figuras parecem relacionar-se ao propósito redentor da obra de Deus.

Gênesis 3:24; Êxodo 25:18-22; Salmos 80:1; Salmos 99:1 e Ezequiel cap. 1 e cap. 10.

- Arcanjos – Mensageiros de grandes acontecimentos:
 - Gabriel: Daniel 9:21 e cap. 10 e Lucas 1:19-26.
 - Miguel - defende os interesses de Israel.
- É mencionado cinco vezes na Bíblia: Daniel 10:13e21;

Daniel 12:1; Judas 9 e Apocalipse 12:7;

- Os demais são anjos e existem em grande número:
 - Milhares de milhares – Milhões de milhões. Daniel 7:10 e Hebreus 12:22.
 - Multidão dos exércitos celestiais. II Reis 6:16-17 e Lucas 2:13.
 - Uma legião apoderou-se de um só homem. Marcos 5:9 e Lucas 8:27-30.

“Olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono... e era o número deles, milhões de milhões, e milhares de milhares”. Apocalipse 5:11.

“... milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões estavam diante dele...”. Daniel 7:10b.

PARTICIPAÇÃO DOS ANJOS NA TERRA

“... pôs querubins ao oriente do jardim do Éden...”. Gênesis 3:24.

ATIVIDADES NO PASSADO:

- Na destruição de Sodoma e Gomorra. Gênesis 19:1-26.
- Participaram da entrega das Tábuas da Lei no monte Sinai. Atos 7:53; Gálatas 3:19 e Hebreus 2:2.
- Um anjo ia à frente do povo na saída do Egito.
*“E clamamos ao Senhor, e ele ouviu nossa voz, e mandou um anjo e nos tirou do Egito...”.
Números 20:16. Isaias 63:9.*
- Foram portadores de mensagens específicas:
 - Anúncios: Lucas 1:11-20 e 26:31.
 - Instruções: Mateus 2:13; Mateus 28:5-7; Atos 10:3-6.
 - Encorajamento: Atos 27:23-24.
 - Revelações: Daniel 9:21-27 e Apocalipse 1:1.
- Na vida de Jesus:
 - No anúncio do Seu nascimento a Maria. Lucas 1:26-38.
 - Servindo-o com alimento após a tentação. Mateus 4:11 e João 1:51;
 - Prestando-lhe socorro. Mateus 26:53;
 - Confortando-o no jardim do Getsemani. Lucas 22:43;
 - No anúncio da sua ressurreição. Mateus 28:2-4.
- Dois anjos instruíram as mulheres que foram em busca do corpo de Jesus. Ler Lucas 24:4-7.

- Ajuda aos apóstolos na organização da Igreja.
- Na morte de Estevão. Atos 6:15.
- Aos discípulos, na ascensão. Atos 1:10-11.
- A Pedro e João. Atos 5:19-20.
- A Felipe. Atos 8:26.
- A Cornélio. Atos 10:3e22.
- A Pedro. Atos 12:7-10.
- A Paulo. Atos 27:23-24.
- A Pedro na prisão. Atos 5:19 e 12:7-11.
- Na morte de Herodes. Atos 12:21-23 .

ATIVIDADES NO PRESENTE:

- Acompanham e participam da execução do projeto de Deus e da expansão do evangelho no mundo. I Timóteo 5:12; Efésios 3:10; Hebreus 1:14.
- Trabalham a favor do Reino de Deus, têm grande interesse e alegria na salvação, na cura e na libertação dos homens. Lucas 15:7e10; João 5:4 e I Pedro 1:12.
 - Observam, protegem e livram os servos de Deus.
Gênesis 48:16; Salmos 34:7; Isaías 63:9;
Hebreus 2:1 e Apocalipse 12:7-11.
 - Oferecem direção e orientação:
Gênesis 24:40; Êxodo 23:20; I Reis 19:5-7; Malaquias 3:1.
 - Garantem auxílio na luta espiritual:
Daniel 10:12-13; Apocalipse 20:1-3 e Apocalipse 2:7.

ATIVIDADES FUTURAS CONFORME PROMESSAS DE DEUS:

- Participarão ativamente do final dos tempos.
Mateus 13:39-41 e 49.
- Estão encarregados de derramar o Juízo de Deus através dos selos, das trombetas e das taças.
Ler Apocalipse cap. 6; cap. 8; cap. 15 e cap. 16.
- Virão com Cristo, no seu Retorno à terra, para executar o Juízo de Deus. Mateus 16:27; Marcos 8:38;
Lucas 9:26 e II Tessalonicenses 1:7.

Lição 03

ANJOS (Continuação)

FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Anjo das Nações: São guerreiros pertencentes ao exército dos céus. Combatem, no plano espiritual, os demônios perturbadores das nações que são fiéis à Palavra de Deus e buscam a Sua vontade.

*“Bem-aventurado é a nação cujo Deus é o Senhor”. Salmos Salmos 33:12a.
Ler 144:15b; Provérbios 14:34;
Daniel 9:1-3 e Apocalipse 12:7.*

- Anjo das Crianças:
Designados para o cuidado com crianças.
A Bíblia não deixa claro se há um anjo especial para cada pessoa, mas permite-nos pensar um pouco a respeito de anjos protetores ou “anjo da guarda”.

“... os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu pai...”. Mateus 18:10. Ler Atos 12:12-16.

“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra”. Salmos 34:7.

“Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra”. Salmos 91:11-12.

- Anjo das Igrejas:
Se há anjos designados para as nações, outros que protegem os servos de Deus e aqueles que promovem a obra do Reino, deduzimos que há anjos, designados para as Igrejas também. Atos 5:18-20; Atos 12:7-9;
Hebreus 1; Apocalipse 2:1,8,12e18; 3:1,7e15.

- Anjo da Morte:

A morte é a maior inimiga do homem.

“O último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”. I Coríntios 15:26.

A obra realizada na Cruz, além do seu valor, de redenção, é a garantia da vida eterna e nos livra do medo da morte.

Hebreus 2:14-15.

As chaves da morte e do inferno estavam na mão de Satanás, que mantinha, por usurpação, o domínio sobre a morte. A maldição da morte foi quebrada na Cruz. II Timóteo 1:10.

O ato, de tomar as chaves da mão do inimigo, é um dos aspectos da Redenção. Salmos 68:18e Efésios 4:8.

Jesus diz a João:

*“Não temas; Eu sou o primeiro e o último; e o que vivo e
fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre.
E tenho as chaves da morte e do inferno”.*
Apocalipse. 1:17b-18.

No período entre sua morte e ressurreição (3 dias), Jesus desceu ao Hades, “às partes mais baixas da terra” e “levou cativo o cativo”, isto é, transportou ao Paraíso, os espíritos dos servos de Deus que morreram desde o início da vida na terra.

Apocalipse 6:9-11.

Paraíso significa um lugar onde as almas descansam aguardando o tempo da primeira ressurreição.

Até hoje, os demônios continuam presentes em cada morte, numa última tentativa de arrebatá-la.

As vezes conseguem ficar com o corpo, como está escrito:

*“Seja entregue a Satanás para destruição da carne,
para que o espírito seja salvo no dia do
Senhor Jesus”. I Coríntios 5:5.*

Os anjos são encarregados de conduzir os servos de Deus, dando-lhes segurança no caminho que passa pelo “vale da sombra da morte”.

*“Somente com os teus olhos olharás e
verás a recompensa dos ímpios”.*
Ler Salmos 91:8-12 e Salmos 23:4-5.

Pessoas que passaram por uma experiência de quase morte, narram o que viveram no limiar entre o céu e a terra:

- Uma pessoa disse: O mundo espiritual é muito maior do que se imagina;
- Outra pede para distinguir entre a voz de Deus e a voz dos demônios;
- Mais uma relatou que, depois de uma cirurgia, um anjo aproximou-se. Ela lhe perguntou: “Veio me buscar?”. Ele respondeu: “ Vim para confortá-la e dizer que ainda não chegou a sua hora”.
- Mais outra viu muitas pessoas sendo acompanhadas por anjos. Algumas estavam rodeadas por grande quantidade deles, outras com números menores e algumas com um ou dois.

Percebeu que isso fazia parte da recompensa que Deus promete aos seus filhos conforme o gabarito que cada um atingiu em vida.

Relatos autênticos de pessoas idôneas, que falam da realidade do mundo invisível,
comprovados
por cientistas cristãos ou não.

A Bíblia fala sobre um terceiro céu.

A palavra céu é quase sempre usada no plural, dando-nos a perceber a existência de diversos planos no mundo invisível. Ler Gênesis

1:1;

Deuteronômio 10:14; Salmos 115:16; 19:1; 33:6; II Coríntios 12:2; Hebreus 1:10 e II Pedro 3:7e10

O ANJO DO SENHOR

A Bíblia faz referência a um anjo especial, o Anjo do Senhor. É o anjo teofânico, palavra grega composta de Teo – Deus, e faneo – aparecer.

É o próprio Deus que se apresentava aos homens, alguns acham que era Cristo antes da sua vinda ao mundo.

Este anjo possui características diferentes dos demais, por sua autoridade, por aceitar adoração e receber dádivas.

Exemplos: Comparar Oséias 12:3-5 com Gênesis 32:24-30.

- A Josué. Josué 5:13-15;
- A Agar. Gênesis 16:7-13;
- A Abraão. Gênesis 22:11-18;
- Diante do povo. Êxodo 14:19-20;
- A Balaão. Números 22: 23-35;
- A Gideão. Juízes 6:11-24;
- Ao pais de Sansão. Juízes capítulo 13;
- A Davi. II Samuel 24:16-17; I Crônicas 21:15-30;
- A Elias. I Reis 19:5-7;
- Contra os Assírios. II Reis 19:35;
- A José. Ler Mateus 1:20.

Lição 04

DEMÔNIOS OU ANJOS MALIGNOS

Existem pessoas e até membros de Igrejas, que não

admitem a existência de demônios e consideram-nos como criação fantasiosa da mente ou o resultado da má inclinação do homem.

Alguns chamam de demônios as pessoas que consideram seus inimigos, afirmando que as questões existenciais, os problemas de relacionamento, o desejo de domínio, a opressão, ambição desmedida, a inveja, é que são os demônios que dificultam a vida na terra.

Estas afirmações, sem fundamento, além de não conseguirem negar, valorizam as verdades bíblicas sobre a realidade da existência dos demônios.

O mal está arraigado na mente do homem, porque faz parte da sua natureza amaldiçoada.

A erradicação do mal, só será possível com mudança do velho homem em um novo homem com um novo caráter à semelhança de Cristo.

Esforços e boa vontade são inúteis. Este é um assunto espiritual, refere-se ao Novo Nascimento.

A Bíblia apresenta o Mal como um ser personificado e origem de todos os males do mundo.

Seu nome é Satanás e ele tenta por em prática um plano paralelo em oposição ao plano de Deus.

A humanidade caminha desde o início da vida na terra, entre dois reinos: do bem e do mal, da luz e das trevas, do santo e do profano, de Deus e de Satanás.

Satanás está sempre em posição de ataque contra aqueles que escolhem ficar ao lado de Deus.

É bom que tenhamos em mente que esta guerra não é entre dois deuses, porque Satanás não é Deus, é um anjo criado por Deus, junto com todos os anjos.

Por ter sido o líder de uma rebelião contra Deus, já está julgado, e seu destino será cumprido no tempo já determinado para consumação de todas as coisas.

ORIGEM E QUEDA

Satanás era um querubim “ungido” que servia na presença de Deus e desejou ser deus.

Em virtude do seu posto na hierarquia celeste, era respeitado pelas demais categorias angelicais, conquistando a admiração da grande parte dos anjos.

Um terço dos anjos deixou seu lugar de habitação seguindo a liderança de Satanás.

Daniel 8:10; Lucas 10:17-18 e Apocalipse 12:4.

O nome “Lucifer”, que significa o que leva a luz, não consta na Bíblia, mas há referências a esse nome.

Isaías 14:12-15 e II Coríntios 11:14.

Os anjos maus são “hostes espirituais da maldade” e príncipes das trevas.

Seu prazer é destruir tudo aquilo o que Deus fez.

Lucas 4:33-36 e Efésios 6:11-12.

O caráter de Satanás foi mudado quando desprezou a verdade, e tornou-se inimigo do Criador. Ao transformar a verdade em mentira, e a mentira em verdade, passou a ser o “pai da mentira”.

“... quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”. João 8:44b.

CARACTERÍSTICAS

- São indivíduos, muito maus, espíritos invisíveis e imundos. Mateus 10:1.
- Numerosos. Marcos 5:8-9.
- Seduzem o homem através do pensamento, emoções e vontade, mas não conseguem saber o que o homem pensa ou deseja.
- Sabem se alguém tem medo deles, pela aparência.
- Cada demônio é especialista em sua área de ação, cumprindo o que lhe é determinado.
- Alimentam-se do pó da terra como a serpente. Seu alimento predileto é o homem “feito do pó da terra”.

(Watchman Nee).

- Crêem na existência de Deus e tremem diante d’Ele.
“Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios crêem e estremeçam”. Tiago 2:19.
“Uma coisa disse Deus, duas vezes a ouvi: Que o poder pertence a Deus”. Salmos 62:11.
Ler Salmos 47:2 e Hebreus 12:29.
- Satanás cita a Bíblia, para conseguir seus intentos, mas é anulado quando é contestado com a Palavra.
Foi assim na tentação de Jesus.

Comparar Mateus 4:4 com Deuteronômio 8:3.

Mateus 4:6 e Lucas 4:10-11 com Salmos 91:11-12.

Mateus 4:7 com Êxodo 17:2 e Deuteronômio 6:16.

- São limitados e sabem que só podem agir dentro dos limites permitidos pelo Senhor. Jó 1:6-12; 2:1-6.
- São inimigos dos homens e desprovidos de qualquer afeto. Gênesis 3:15 e I Pedro 5:8.
- Para serem notados, entram no corpo de homens, animais e plantas. Moram em cavernas e em lugares abandonados e sujos.
Gênesis 3:1, Mateus 8:28 e Lucas 11:24-26.
- Só podem agir com a permissão do homem.
- Desejam ser adorados como deuses. Mateus 4:9.
- Sua especialidade é “matar, roubar e destruir”.

João 10:10.

- São comandados por Satanás, e atuam contra Deus.
II Tessalonicenses 2:4a e Mateus 12:22-30.
- São atrevidos e insolentes.
Mateus 8:29-38 e Marcos 1:23-25.

Deus promete proteção e defesa para os seus.
Os verdadeiros servos de Deus, “assentados nos lugares celestiais”, estão autorizados por Jesus a expulsá-los.
Marcos 16:17; Tiago 1:13-15; Tiago 4:7.

Lição 05

ANJOS MALIGNOS

(Continuação)

NOMES

Os nomes atribuídos a Satanás, estão relacionados com seu caráter, sua natureza, suas atividades, seus objetivos, seu modo de agir, suas sutilezas, etc.

- Belzebu: Deus das moscas.
Mateus 12:24; Marcos 3:22-26 e Lucas 11:15.
- Satanás, Abaddon (hebraico) e Apollyon (grego): significa destruidor e adversário de Cristo, inimigo de Deus e do seu povo. Apocalipse 9:11.
- Diabo: Do grego “diabolos”, caluniador.
Efésios 6:11 e Apocalipse 12:9.
- Antiga Serpente: por sua astúcia e ardil.
Gênesis 3:1-5; II Coríntios 11:3 e Apocalipse 12:9.
- Tentador: Tentou induzir Jesus a praticar atos independentes do Pai. Tenta as pessoas à prática do mal, para que o homem se afaste de Deus. Mateus 4:3 e I Tessalonicenses 3:5.
- Príncipe deste mundo: Governava o mundo influenciando governos a ditarem leis contrárias ao mandamento de Deus. Vai expandindo seu reino, disseminando o ódio, a violência, a dissolução da família, a desconfiança entre as pessoas, transformando a verdade em mentira, o bonito em feio, o bom em mau.

Esta é a operação do erro já em estágio bem avançado, com adesão de grande parte da humanidade.

Leituras básicas:

Isaías 5:18-24; Isaías 30:28; II Tessalonicenses 2:11.

João 12:31; João 14:30 e João 16:11.

- Deus deste século: Cega o entendimento dos homens para que não creiam que Jesus é Deus. II Coríntios 4:4.
- Belial: II Coríntios 6:15.
- Maligno: Mateus 13:19 e 38.
- Acusador: É mestre em fazer com que as pessoas sintam-se culpadas. Apocalipse 12:10.
- Príncipe das potestades do ar. Efésios 2:2.
- O grande dragão. Apocalipse 12:3.

SISTEMA DE GOVERNO

O reino das trevas é uma imitação do Reino de Deus.

Sistema é uma estrutura organizada, com hierarquia e objetivos comuns. O Sistema Mundo está nas mãos de Satanás e contém normas de ação, regulamentos, mas não há harmonia, porque os demônios concorrem entre si e, se odeiam mutuamente.

Toda esta organização é fundamentada num só objetivo: opor-se a tudo o que é de Deus.

Lucas 11:17-20.

“O qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que, se assentará como deus, no Templo de Deus, querendo parecer Deus”. II Tessalonicenses 2:4.

No reino do mundo, os valores são relativos e não absolutos, são meios e não um alvo a ser alcançado.

Se o homem faz do objetivo principal da sua vida, possuir fama, poder, bens, riquezas, serve ao poder invisível das trevas, preenche somente a alma por pouco tempo.

Seu espírito fica improdutivo.

“Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno”. I João 5:19.

OBJETIVOS

O principal objetivo de Satanás é instalar seu império.

Para conseguir seus intentos, procura:

- Induzir os homens a desobedecer a Deus, sugerindo a negação de sua existência, e apresentando-o como muito exigente.

No Éden conseguiu que o homem comesse do fruto da ciência do bem e do mal, transgredindo a ordem dada por Deus: não comer aquele fruto. Gênesis 2:15-17.

- Tornar o homem independente de Deus, fazendo-o pensar que ele é deus igual ao Criador.

Êxodo 32:1 e I Reis 14:21-24.

- Instigar o povo a adorar outros deuses, a se prostituir, a subverter a natureza, a valorizar mais o corpo do que a própria vida.

Números 31:16; Caps. 22, 23 e 24; II Pedro 2:15.

Lição 06

ANJOS MALIGNOS

(Continuação)

ATAQUES DE SATANÁS

NO PASSADO:

- Por ocasião do nascimento de Moisés, Satanás promoveu a “primeira matança dos inocentes” decretada por um faraó do Egito, para impedir o crescimento do povo hebreu.

Êxodo 1:16; Êxodo 7:11-12 e Números 4:1-2.

- Na vida de Cristo:

- Tentativa de Interromper a linhagem de Jesus.

Comparar II Crônicas 32:33 com Mateus 1:9-10.

- Matar Jesus com a “segunda matança dos inocentes” decretada por Herodes. Mateus 2:16.

- Na tentação, Satanás quis levar Jesus a praticar atos independentes de Deus: operar milagres em proveito próprio, ter o domínio da terra; alcançar sucesso entre os homens, e a adorá-lo como se ele fosse o criador. Mateus 4:1-11 e Lucas 4:1-13.

- Levar Jesus a outro tipo de morte, sem derramamento de sangue. Mateus 16: 21-23.

NO PRESENTE:

- Na Igreja:
 - Enfraquecer a Igreja com distorção da palavra, disputa entre a liderança, competição, domínio sobre o rebanho, rebeldia, enfraquecimento da fé.
Atos 5:3, Filipenses 2:3-5; Filipenses 4:1-3;
III João vs. 9e10; Apocalipse 2:14,15e20
e Apocalipse 22:18-19.
 - Desviar o verdadeiro objetivo da Igreja, fazendo dela um clube, uma empresa, uma instituição social, política ou econômica. III João 9:10; Judas v. 4;
Apocalipse 2:13; 3:9; 3:15-17.
 - Minar a unidade entre a família de Deus para que a Igreja não alcance o poder sobrenatural, já que a unidade é o meio pelo qual o mundo conhecerá que Jesus é Deus. A Igreja é a agência de Deus na terra.
João 17:23 e Efésios 3:10.

*“Ainda que nós mesmos, ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho, além do que já vos tenho anunciado, seja anátema...
Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema”. Gálatas 1:8-9.*

CONDENAÇÃO FINAL

Durante o milênio, Satanás e seus demônios ficarão presos por mil anos e depois, serão soltos e terão uma última oportunidade de enganar as nações.

Mateus 25:41 e Apocalipse 20:10.

A Bíblia diz que Satanás, com seu exército e as almas dos homens que rejeitaram o plano de Deus para aliar-se ao Mal, serão todos lançados no “lago de fogo e enxofre”.

*“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia em sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo e ali o encerrou e pôs selo sobre ele, para que não engane mais as nações, até que os mil anos se acabem.
E depois importa que seja solto por um pouco de tempo”. Apocalipse 20:1-3.*

A escolha de Satanás foi consciente e sem volta, pois viveu diante de Deus e, voluntariamente, escolheu ficar contra Deus, considerando que poderia construir um mundo melhor do que o que Deus fez.

Ainda hoje esse pensamento perdura na mente dos homens que rejeitam a Deus, pensando que são deuses ou até maiores do que Deus.

Comparar II Pedro cap. 2 com Judas v. 6-19. João 5:29; 12:31; Colossenses 2:15; Hebreus 2:14-15 e I João 3:8.

Lição 07

BATALHA ESPIRITUAL

Todo mundo reconhece a existência de uma luta

cósmica, entre o Bem e o Mal, arraigada na mente do ser humano e transmitida de geração em geração através das artes, da literatura, da pintura, da música e dos conceitos filosóficos, políticos, religiosos e científicos. Esta é uma guerra real e não ficção. Sua origem está na gênese.

Tudo começou no Éden: um querubim “ungido”, expulso do seu habitat, tomou a forma de uma serpente falante, enganou a primeira mulher chamada Eva e, Adão, solidário a ela, creu na mentira, transgredindo a ordem recebida de Deus. Acreditou que poderia ser um deus, igual e até maior do que Deus. Ezequiel 28:14-15.

A guerra estava deflagrada!

Desde a criação da terra até ao final dos tempos, Satanás tenta prevalecer contra o Criador.

Existe uma guerra espiritual latente e pronta a vir à luz em qualquer ocasião na vida do homem.

A maior manifestação dessa guerra está no meio da família com irmãos contra irmãos, pais contra filhos, e filhos contra seus pais.

A Bíblia diz, e já vemos o cumprimento dessa profecia:

*“O irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho;
e os filhos se levantarão contra os pais
e os matarão”. Mateus 10:21.*

A LUTA QUE EXISTE

Sabemos que a nossa luta não é contra homens, mas contra um inimigo invisível. Satanás é chamado de “nosso adversário” porque se opõe a Deus. Satanás é o maior inimigo do homem, porque este foi feito à imagem e semelhança de Deus.

Todo homem que toma a posição de crer em Deus e em sua Palavra, sai do reino das trevas para o Reino da Luz. Por esse motivo, o Diabo fica contra ele. I Pedro 2:9.

Durante toda sua vida, o cristão enfrentará essa guerra espiritual, quer esteja consciente disso quer não.

É preciso aprender a usar as armas que Deus oferece para alcançar a vitória em cada ponto da sua vida pessoal.

A garantia da vitória está na certeza da vitória de Jesus Cristo na Cruz e no fato de tomarmos posse das promessas, recebendo, na prática, a proteção e o poder que nos foi concedido.

*“Sujeitai-vos a Deus, resisti ao Diabo
e ele fugirá de vós”. Tiago 4:6.
“Sede sóbrios, vigiai, porque o Diabo, vosso adversário,
anda em derredor bramando como leão, buscando
a quem possa tragar, ao qual resisti
firmes na fé”. I Pedro 4:8-9a.*

A VITÓRIA DE CRISTO

Ao transgredir a Lei de Deus o homem transferiu, ao Diabo, a autoridade que Deus lhe havia outorgado.

A este fato denominamos Queda.

*“E criou Deus o homem à sua imagem...
E Deus os abençoou e lhes disse: Crescei e multiplicai-vos,
e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, e sobre todo o
animal que se
move sobre a terra”. Gênesis 1:27-28.*

Como consequência da Queda, o homem ficou sozinho, debaixo de maldição, sem a presença de Deus.

Ler Gênesis capítulo 3.

O sacrifício de Cristo, na Cruz, destruiu a barreira de separação entre Deus e o homem, e despojou Satanás.

A Cruz satisfaz a justiça e a santidade de Deus, Satanás e o seu reino já estão julgados e condenados.

*Gálatas 3:13 e II Coríntios 15:21.
“... porque já o príncipe deste mundo está julgado”. João 16:11.
“... para que pela morte aniquilasse o que tinha o
império da morte, isto é, o diabo...”. Hebreus 2:14b.
“... para isto o Filho de Deus se manifestou: para
desfazer as obras do Diabo”. I João 3:8.*

Vemos cumprida, essa realidade espiritual, na pessoa de Jesus que venceu o mundo derrotando Satanás.

Cada pessoa e a Igreja, como corpo de Cristo, só precisa apropriar-se da Palavra e fazer as declarações de fé até que seja revestida completamente com a verdade.

O despojamento do “velho homem” com suas obras, e as atitudes do “novo” com os frutos do Espírito, é uma verdade para ser posta em prática, e não para ficar apenas na mente, como uma boa filosofia.

Isto fará a diferença entre o cristão prático e o cristão teórico, entre o servo de Deus espiritual e o racional.

Colossenses 3:8-10.

“Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte”. Ler Apocalipse 12:10-12.

Lição 08

BATALHA ESPIRITUAL

(Continuação)

AS ARMAS E O PODER DA IGREJA

A Igreja e cada participante dela, precisa estar

firmado na Vitória e no poder de Cristo.

As nossas armas são espirituais e “poderosas em Deus”.

II Coríntios 10:3-5.

A luta espiritual, não pode ser enfrentada com forças humanas pois, baseado em suas próprias forças, o homem será derrotado.

“Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”. Efésios 6:12.

Ao reconhecer sua impossibilidade e fraqueza, a pessoa passa a depender do poder de Deus, e confia na vitória de Cristo na Cruz; sem medo do inimigo.

“... o Espírito ajuda as nossas fraquezas...”. Romanos 8:26a. Ler II Coríntios 12:9-10.

O livro de Atos conta a derrota dos filhos de Ceva, que tentaram expulsar demônios por imitação, pensando que, com a repetição de uma fórmula predeterminada, poderiam ter o resultado como a do apóstolo Paulo. Somente com palavras, a situação poderia ser resolvida.

Ler Atos 19:13-16.

Antes do estudo sobre a armadura do cristão, é importante fazer a leitura do texto de Efésios 6:10-18.

AS ARMAS:

A principal arma neste combate é uma atitude interior de confiança em Deus, firmeza na fé, certeza do cumprimento da Palavra e do revestimento de poder.

- O Cinturão da Verdade: refere-se à sustentação de toda armadura, e oferece total segurança, pela convicção da soberania de Deus e da verdade e autenticidade das Escrituras. V. 14a.
- A Couraça da Justiça: protege o peito e dá equilíbrio às emoções. V. 14b.
- O Calçado do evangelho da Paz: protege os pés na caminhada, dando-lhe paz interior, fazendo de você, um condutor da paz e do amor de Deus por onde quer que você andar. V. 15.
- O Escudo da Fé: protege todo o corpo contra as setas malignas. V. 16.
- O Capacete da Salvação: significa que a mente está protegida. Na batalha espiritual o inimigo sugere pensamentos contra Deus, para confiarmos em nossa própria força.

Se houver dúvidas, a pessoa pode ser sugestionada com a impressão de que não tem condição de lutar, ou de que não merece a bênção de Deus. V. 17a.

- A espada do Espírito: esta é uma arma ofensiva, para ataque; enquanto as outras são de defesa. V.17b.

Somente com a Palavra de Deus, é que podemos atacar o inimigo. Todas as repostas de Cristo contra Satanás foram baseadas na Palavra. Ler Mateus 4:1-11.

- A Oração:

A oração é uma das armas mais poderosas do cristão. Devemos aprender a orar de forma correta, isto é, primeiro por nós mesmos depois com louvores a Deus e declarações sobre suas promessas.

A recomendação Bíblica é para sermos vigilantes em todo tempo porque, perturbações no sono; angústias; mágoas; raiva; depressão, dúvidas e

outros problemas, muitas vezes são provocados por demônios para nos enfraquecer física e espiritualmente. V. 18.

Muitas vezes uma pessoa pode receber a cura de uma doença, com a expulsão de demônios.

Mateus 6:25-34; I Timóteo 1:19; I Timóteo 3:9;
I Timóteo 6:9. Consultar a revista sobre Oração.

AS INTENÇÕES DO INIMIGO E A ABERTURA DE BRECHAS

Consideramos brechas tudo aquilo que entristece o Espírito Santo e afasta a presença de Deus: falta de perdão, mágoas retidas, desejos e pensamentos impuros, idolatria, inveja, sentimentos de culpa, orgulho, enfim, tudo o que for considerado obra da carne.

“Porque as obras da carne são manifestas: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, iras dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas... Os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus”. Gálatas 5:19-21.

Todo pensamento, palavra ou atitude, contra a Palavra de Deus, é abertura para a ação de demônios.

O Diabo procura sempre começar seu ataque por algum ponto fraco da pessoa.

Que atitude devemos tomar quando recebemos uma exortação ou uma acusação verdadeira?

Não se defenda com justificativas. O melhor é assumir a culpa, arrepende-se, confessar o erro, e receber o perdão pelo Sangue de Cristo, e ter convicção de que o inimigo, não prevalecerá.

“Se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”. I João 1:7.

Quanto mais depressa reconhecemos nossas falhas, tanto mais rápido seremos livres delas.

É só seguirmos os passos: reconhecimento da culpa, arrependimento e, por último, receber o perdão de Deus. Só assim somos justificados.

Quando apresentamos motivos para não sermos acusados, é porque ainda pensamos que somos justos por causa das nossas obras. No entanto, a Bíblia diz que:

“... nossas justificações são como

trapo de imundícia...". Isaías 64:6.

É preciso compreender a justiça de Deus e declarar que Jesus é a nossa justiça, nosso defensor e o nosso advogado.

Jeremias 23:6, Mateus 5:25-26 e I João 2:1.

A intenção de Satanás é tomar o lugar de Deus e destruir tudo o que Deus faz. Para atingir seu objetivo, tenta colocar o cristão fora de combate, atacando-o através de desgastes físicos, preocupações, pressa, desânimo, negligência, e até desprezo por assuntos espirituais.

Quando Deus comissionou a Igreja como sua legítima representante na terra, capacitou-a concedendo-lhe os equipamentos para a vitória.

Sugerimos a leitura do livro Oremos de W. Nee. cap. 7
pág. 97, onde este assunto é abordado com detalhes.

Uma outra tática do opositor é alimentar as dúvidas que temos em relação à Justiça e a Palavra de Deus, conduzindo-nos, a pensar que Deus nos trata com muita severidade e dureza, e que somos vítimas e não filhos.

É muito importante tratarmos esse assunto, pois a justiça divina não pode ser compreendida pela mente humana. Este é um assunto espiritual.

O homem natural, por não compreender assuntos espirituais, pensa que os homens de boa vontade é que podem solucionar as injustiças sociais.

"E quando ele vier (o Espírito Santo), convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo". João 16:8. Ler João 16:7-11.

Se duvidarmos da Justiça, não compreenderemos o Juízo que já começa a ser derramado na terra.

O Juízo é a Justiça em ação, é a execução da sentença proferida pelo Juiz após um julgamento justo.

Este entendimento vem por revelação do Espírito.

A vigilância em relação a "brechas", deve ser exercitada de tal modo, até tornar-se uma atitude espontânea e normal em nossa vida.

A percepção sobre uma luta espiritual, será apurada com vigilância, observação, atitudes de fé e ousadia.

O homem espiritual é aquele que busca ser semelhante a Cristo para aperfeiçoar-se pela transformação do entendimento, da comunhão com Deus e do conhecimento da Sua palavra. Romanos 12:1-2.

O combate existe, as lutas virão, mas nosso olhar deve estar fixo em Jesus, o "Autor e Consumador da fé".

A fim de alcançarmos a vitória, as brechas devem ser “fechadas” e a fé fortalecida na certeza da verdade e da eficácia da Palavra do Senhor.

No combate espiritual, devemos estar atentos a duas coisas:

- Primeiro: Reconhecer o ataque para deter, o quanto antes, as investidas do inimigo que vem através do enfraquecimento físico, desânimo, pesadelos, dificuldade de buscar o Senhor... Isto deve ser combatido com declarações sobre as promessas de libertação para os filhos de Deus.
- Segundo: Alimentar a fé para que o medo não prevaleça. Podemos incorrer no erro de temer os ataques, aumentando as chances de vitória do inimigo. O medo impede a liberação da proteção de Deus.

Salmos 82:2; Isaías 8:13; 51:1-13 e Lucas 12:4-5.

Lição 09

BATALHA ESPIRITUAL

(Continuação)

O FOGO DO SENHOR

“... Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo”. Mateus 3:11.

O fogo simboliza o poder de Deus manifestado pelo Espírito Santo.

O fogo queima, purifica, destrói o mal, elimina impurezas, preserva o bem.

Todo aquele que é batizado com o Espírito Santo, é batizado com fogo. No dia de Pentecostes aconteceu um fato sobrenatural:

“Foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles”. Atos 2:3.

Ler Atos 2:1-13.

Os que são batizados com esse fogo, estão capacitados a desenvolverem sua fé, acompanhando o seu crescimento espiritual, sendo guiados, por Deus, tendo o Espírito Santo como intercessor, protetor e ajudador.

Romanos 8:26.

A Bíblia diz que debaixo dos pés do Senhor há raios de fogo, e que em redor do trono há fogo ardente.

“... o seu trono chamava de fogo, e as rodas dele, fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dele”.

Daniel 7:9b-10a. Ler Ezequiel 1:13 e Habacuque 3:5

A Bíblia narra a história dos companheiros de Daniel lançados num forno super aquecido.

O mesmo fogo que consumiu as cordas e matou os homens que os amarraram, protegeu os três rapazes que andaram livremente no meio

daquele fogo com um varão celestial. Nem cheiro de fumaça ficou neles quando saíram dali.

Ler Daniel cap. 3.

O MURO DE FOGO, A CIDADE E A IGREJA:

O muro protege uma propriedade; espiritualmente significa a proteção da nossa individualidade.

"E eu, diz o Senhor, serei para ela um muro de fogo em redor, e eu mesmo serei no meio dela, a sua glória". Zacarias 2:5.

Se Jerusalém está rodeada por um muro de fogo e a Igreja é a Jerusalém espiritual, é certo que o fogo do Senhor está também ao redor da Igreja para protegê-la.

Quando um demônio está sendo expulso de uma pessoa, pede água por não suportar o calor.

É sinal de que o poder de Deus está se manifestando com fogo e os demônios são forçados a sair.

Não devemos dar-lhe água, nem obedecer-lhe.

O USO DOS DONS NA EXPULSÃO DE DEMÔNIOS

É preciso prudência e autoridade no caso de uma expulsão de demônio.

Nessa luta não há regulamentos, nem uso de palavras chaves, cada caso é um caso, e os demônios são capazes de usar todo tipo de artimanhas para confundir o servo do Senhor não deixar o corpo da pessoa.

Dão ordens, choram, imitam voz de criança, zombam do servo do Senhor com risadas, e até expõe a pessoa revelando comportamentos passados já resolvidos.

Aqui vão algumas sugestões tiradas das experiências que muitos servos de Deus já tiveram:

- Pela revelação de algum fato desconhecido por meios naturais, uma pessoa pode saber o motivo pelo qual demônios tiveram acesso ao corpo de alguém.
- A Bíblia fala de pessoas que ficaram mudas, cegas, surdas, enfermas e dementes, em consequência de demônios localizados nessas áreas. Nestes casos, a cura foi realizada com a expulsão desses espíritos malignos.

Ler Mateus 9:32-33; Mateus 12:22; Mateus 17:15-18;
Marcos 9:25; Marcos 9:17 e Lucas 13:11-16.

- Se uma enfermidade for causada por demônios ou espíritos familiares, a cura virá com a expulsão deles, e não com medicamentos, pois estes não farão efeito.

- O discernimento de espíritos nos capacita a distinguir a origem da enfermidade.

Mateus 4:24; Lucas 6:18; Lucas 8:2 e Atos 10:38.

- Em meio a um caso de possessão, é preciso ter atenção às instruções de Deus; e muito cuidado para não seguir a direção da própria mente ou aceitar sugestões do Diabo.

Deus se manifesta através de nossa obediência e do nosso desejo de receber Sua direção.

- Discernimento é um dos dons mais necessários num combate espiritual, porque através desse dom, nossa percepção é apurada, para distinguir entre a voz de Deus e a intenção do Diabo em conduzir as coisas.

A apuração do discernimento é feita através do conhecimento da Palavra e da comunhão com Deus.

Lição 10

BATALHA ESPIRITUAL

(Continuação)

FÉ X MEDO

A vitória de Jesus é a vitória da Igreja, e de todo o que crê.

*“Todo o que é nascido de Deus vence o mundo;
e esta é a vitória que vence o mundo,
a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão
aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus”. I João 5:4-5.*

O medo é inimigo da fé, porque paralisa a pessoa, impossibilita qualquer ação, e bloqueia a mente para as revelações da parte de Deus.

Em meio ao combate espiritual, uma das táticas do inimigo é incutir em nossa mente medo de suas ameaças para enfraquecer nossa fé na fidelidade de Deus e no cumprimento das suas promessas. Todo cristão precisa ser livre do medo para alcançar a liberdade que há em Cristo Jesus.

*“Como os filhos participam da carne e do sangue,
também Ele participou das mesmas coisas para que
pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte,
isto é, o Diabo; e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à
servidão”. Hebreus 2:14-15.*

Se alguém precisa expulsar um demônio e tem medo deles, é certo que será provado nessa área, podendo até perder algumas batalhas.

Se persistir na luta sem desanimar, conseguirá ser vitorioso por Cristo Jesus.

Enquanto vivemos na carne, a força do diabo é maior do que a força humana, mas ele foi derrotado na Cruz, e seu poder é anulado pelo poder maior concedido à Igreja.

Mateus 10:1e8; Marcos 16:16-18 e Efésios 2:6.

Em meio à uma luta espiritual, a questão principal é como está a nossa fé. Se duvidarmos podemos ser enganados e derrotados. Se estamos firmes na fé, e convictos de que estamos “acentados em lugares celestiais”, certamente alcançaremos a vitória.

A certeza e a perseverança na Verdade é a garantia da nossa fé e da nossa vitória.

*“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”. Hebreus 13:8.
“sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca,
mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo
e o maligno não lhe toca”. I João 5:18.*

ATAQUES ÀS IGREJAS

Algumas das táticas de Satanás para destruir Igrejas:

- Quebra da unidade: competição por cargos, divergências doutrinárias, julgamentos precipitados, críticas destrutivas, mágoas por ofensas recebidas, falta de perdão, inveja dos dons, desvalorização e desprezo de uns pelos outros, rebeldia contra a liderança, desrespeito à hierarquia.
- Desviar a Igreja do alvo: perda do primeiro amor, esfriamento da fé, supervalorização dos serviços, das obras do templo, do serviço social em detrimento do discipulado, do alimento espiritual e do evangelho puro, do conhecimento e da dependência de Deus.
- Shows de animação em lugar de adoração.
- Tradição: perda da orientação do Espírito, enrijecimento da organização – tendências ao formalismo religioso.
- Rejeição ao batismo no Espírito Santo.
- Heresias: falsas doutrinas, fanatismo, distorção da Palavra, santificação aparente sem mudança interna, supervalorização dos dons espirituais, ênfase excessiva na aparência exterior.
- Outros:
 - Apego ao dinheiro e aos bens materiais;
 - Ambição excessiva por sucesso e posição social;
 - Uso do intelecto e da razão em lugar do espírito.
 - Dar responsabilidades a novos convertidos, com dons naturais, sem o devido preparo.

- Idolatria aos líderes e aos possuidores de dons, ligações doentias a pessoas, animais e objetos;
- Aceitação de falsos líderes sem a devida prova de fidelidade;
- Prostituição, fornicação, adultério, bebida, aborto, homossexualismo aceitos como mudanças naturais da sociedade.

AUTORIDADE SOBRE OS DEMÔNIOS

Milhares de pessoas foram libertas da opressão e possessão demoníaca pela ação de Jesus, durante sua vida na terra. Essas coisas aconteceram para a manifestação do poder e da glória de Deus.

Jesus transmitiu sua autoridade, primeiro aos 12 discípulos, depois aos 70, e finalmente a todo aquele que crê.

Portanto, baseados na Palavra, podemos afirmar que todo aquele que crê, tem autoridade para expulsar os demônios. Este é um dom universal.

AOS DOZE DISCÍPULOS:

“E, chamando os seus discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem; e para curarem toda enfermidade e todo o mal. Mateus 10:1.

“... pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos e expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai”. Mateus 10:7 e 8.

AOS SETENTA DISCÍPULOS:

“E depois disso designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir... E voltaram os setenta com alegria dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam. Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum”. Lucas 10:1, 17-19.

A TODOS OS SEGUIDORES:

“E estes sinais seguirão os que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos,

e os curarão". Marcos 16:17-18.

A Bíblia declara a vitória final dos crentes sobre o Diabo e suas hostes:

*"E eles o venceram pelo Sangue do Cordeiro,
e pela palavra do seu testemunho,
e não amaram as suas vidas
até a morte". Apocalipse 12:11.*

Uma pessoa sincera e realmente convertida, com o desejo de crescer no conhecimento do Senhor, será vitoriosa em sua caminhada, porque vai se fortalecendo a cada dia com a graça e o poder de Deus.

Ainda que saiba que enfrentará lutas, está convicta de que a vitória final é certa porque, na Cruz, Jesus julgou, derrotou e condenou Satanás.